

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Perfeito entendimento e vigorosa solidariedade ENTRE OS DOIS POVOS PENINSULARES

Nos dias 14 e 15 de Maio, reuniram-se na cidade espanhola de Mérida o Generalíssimo Franco e o Senhor Doutor Oliveira Salazar, que se encontravam acompanhados pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros, Dr. Fernando Maria Castiella e Dr. Franco Nogueira, e pelos respectivos Embaixadores em Madrid e em Lisboa.

Em 13 de Fevereiro de 1939, assinaram os dois eminentes Estadistas o Pacto Peninsular, que tem vindo a revelar-se, há mais de vinte anos, um fecundo instrumento de bom entendimento e de sólida amizade e de indestrutível solidariedade entre Portugal e a Espanha. E este facto de transcendental importância para a vida dos dois povos vizinhos tem sido comemorado com alguns encontros entre o Supremo Magistrado da Nação espanhola e o Senhor Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, que querem assim reafirmar a um Mundo, em que as relações de amizade e de bom entendimento mudam de rumo, tantas vezes, em breves anos, a solidariedade existente entre os dois povos peninsulares, a amizade quase fraterna que os liga e que os há-de acompanhar no futuro, como acompanhou sempre na gesta heróica dos Descobrimentos e nos surtos civilizados.

O primeiro encontro verificou-se em Sevilha no ano de 1942. O segundo registou-se quando da visita do Caudillo a Lisboa, de 12 a 17 de Outubro de 1949. Em 25, 26 e 27 de Setembro de 1950 voltaram dos dois ilustres Estadistas a reunir-se e visitaram juntos parte da Galiza e o norte de Portugal.

O parador de Ciudad Rodrigo foi o cenário do quarto encontro, nos dias 14 e 15 de Abril de 1952, e também o quinto, em 8 e 9 de Julho de

1957.

Finalmente, a sexta entrevista realizou-se no parador de turismo de Mérida, nos dias 20 e 21 de Junho de 1960. A sétima foi a realizada em Maio deste ano, discretamente, sem alardes e sem espalhafatos que lá fora sempre acompanham idênticos encontros.

A confirmar a utilidade, a vantagem destes encontros, a sua necessidade em certos momentos, o Senhor Almirante Américo Tomás tem sido várias vezes recebido pelo Generalíssimo Franco nos últimos anos, por motivo de caçadas em que tomam parte ambos.

Muito se terá cogitado nas Chancelarias internacionais sobre as razões mais profundas deste novo encontro histórico, largamente comentado pela Imprensa de todos os matizes.

Observadores políticos de Madrid afirmavam que entre os assuntos tratados neste último encontro não deviam deixar de figurar os seguintes:

—Relações da Espanha e de Portugal com os Estados Unidos;

—Posição de Portugal e da Espanha relativamente aos problemas de integração económica europeia;

—Problemas de África em geral;

—Conjura internacional comunista contra as duas nações peninsulares.

O comunicado conjunto publicado em Madrid e Lisboa é muito lacónico e não contém mais de dois parágrafos. No primeiro parágrafo, diz-se que «aos 24 anos de vigência do Pacto Peninsular, em que se tem fundamentado a paz tão fecunda em realizações para Espanha e Portugal» se reuniram o Chefe do Estado Espanhol e o Senhor Presidente do Conselho de Ministros de Portugal. E o segundo parágrafo é do teor seguinte:

«No decurso dos dois dias

Continuação na segunda página

Romagem de saudade à campa do Dr. Fernando Lacerda

Promovida pela Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos realizar-se-á, no próximo dia 9 do corrente, uma romagem de saudade à Campa do Dr. Fernando Lacerda, no cemitério desta vila.

A piedosa manifestação constituirá justa e póstuma homenagem a aquele que tanto honrou o seu torrão natal e serviu a humanidade no campo da ciência e da caridade.

E, pois de esperar grande concentração de público, pelas 11 horas, junto ao edifício dos Paços do Concelho, donde partirá a romagem.

Prof. António A. Amaro

Após alguns meses passados em Belo Horizonte (Brasil) na companhia de seus filhos, já se encontra nesta vila o nosso prezado amigo e assinante, sr. António Antunes Amaro, professor primário aposentado.

Por esse motivo aqui lhe expressamos as nossas melhores saudações.

Director Escolar

Do nosso prezado e ilustre amigo, sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, até há pouco Director do Distrito Escolar de Leiria, cargo que ora abandonou para assumir a presidência da Câmara Municipal de Leiria, recebemos uma cativante carta de agradecimento pela colaboração que nestas colunas lhe foi prestada e ao ensino, enquanto chefiou o distrito escolar.

Nada tinha que agradecer S. Ex.^a e aqui ficamos sempre ao seu dispor e do distrito, quer no capítulo da educação quer em qualquer outro sector do interesse geral.

Dr. José Emídio Figueiredo Medeiros

Cumprimentamos este nosso prezado amigo e conceituado causidico em Avelar (Ansião), por ocasião da sua estadia nesta vila acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e filhinhos.

Júlio dos Reis

De passagem para Campelo cumprimentamos este nosso prezado assinante em Lisboa, a quem desejamos ótimas férias,

A distribuição da energia eléctrica

Desceu à Câmara Corporativa, a fim de sobre ele emitir parecer de que será relator o Eng.º Paulo de Barros, o projecto de lei n.º 19/VIII do Deputado Amaral Neto sobre distribuição de energia eléctrica.

O projecto é do teor seguinte:

Base I

Os consumidores de energia eléctrica que hajam pago às entidades distribuidoras os custos de linhas ou instalações novas necessárias à satisfação das suas requisições de fornecimento poderão exigir, dentro do prazo de dez anos, a contar da data da entrada em serviço de tais linhas ou instalações, que os subsequentes usuários das mesmas os reembolsem desses custos, por raios em proporção das extensões de linhas por cada qual aproveitadas.

Base II

Competirá às entidades distribuidoras calcular, cobrar e liquidar aos interessados estes reembolsos.

Ressalta à evidência que com este reembolso, pelos subsequentes usuários, dos custos de linhas ou instalações novas que os consumidores de energia eléctrica hajam pago às entidades distribuidoras e que imediatamente entram na posse destas, o que se procura é evitar uma situação

de chocante injustiça. E' que, como acontece até agora, um só paga e qualquer outro novo consumidor pode vir a beneficiar, esse sem despesas, das instalações acabadas de construir à custa do primeiro. E daí acontecer, na vida prática, haver pessoas que estão à espera de alguém mais necessitado ou mais ousado e dinâmico as mande construir para, sem encargos, se aproveitarem do que o primeiro pagou do seu bolso.

Acontece mesmo, frequentemente, que um primeiro pretendente, cónscio de outros querebam beneficiar depois do seu desembolso, se retrai e vai protegendo a sua despesa, ou porque não deseja sentir-se um contribuinte involuntário para as vantagens dos outros e das próprias empresas, ou até às vezes, por um sentimento de natural não colaboração com quem se quer aproveitar dele.

Daí resultarem demoras em úteis ampliações das redes ou, nas hipóteses mais simples, resulta, pelo menos, que as empresas concessionárias vão aumentando os seus activos com novas linhas, que só alguns pagam, mas de que muitos beneficiam.

As vantagens que resultam do êxito deste projecto de lei para a electrificação do mundo rural, quer para fins agrícolas quer para fins industriais, são de tal forma evidentes que dispensam comentários.

Importante

Empreendimento

Mercê do dinamismo e espírito empreendedor do nosso prezado amigo e assinante, sr. João Simões Pereira, abastado proprietário e industrial na capital, está a erguer-se à entrada de Lisboa, mais precisamente na rotunda da Encarnação, à saída da Auto-estrada do Norte, um notável conjunto de edifícios e instalações que constituirão autêntica «cidade-rodoviária» pois na sua vasta área que abrange os dois lados da estrada ficarão instalados, além de inúmeras bombas de abastecimento, outros serviços como restaurante, bar, barbearia, informações, etc.

Enfim, tudo o que o utente da importante rodovia careça para seu serviço e comodidade.

E' uma obra que supera o que de melhor se conhece na Europa e honra o seu autor.

Parabéns, pois, ao sr. Simões Pereira e óptima saúde para integral realização dos seus projectos.

Baptizado

No ambiente de requintado espiritualismo que se respira na Capela do Palácio de Queluz recebeu no passado dia 12 de Maio a luz da Fé pelo Baptismo a pequenina Isabel Cristina, filha extrema do nosso querido amigo e ilustre médico-oftalmologista em Lisboa, sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, e de sua dedicada esposa, sr.^a D. Maria Isabel Zuzarte Godinho Ferreira.

Foram padrinhos: o nosso Director, sr. Dr. Teixeira Forte, e sua prendada filha, a menina Marta Maria, briosa aluna da Faculdade de Direito de Coimbra.

Após as cerimónias litúrgicas, foi servido um finíssimo e abundante «copo d'água» na residência dos pais da baptizada a que se associaram jubilosamente muitas famílias amigas, gentilmente convidadas.

O nosso Jornal faz votos pelas contínuas felicidades da jovem Isabel Cristina e saúda seus pais com amizade.

Vida Agro-Pecuária

Nas terras de pousio, que durante o Inverno não foram charreadas, podem iniciar-se as lavouras da Primavera.

Seguidamente podem ser gradadas.

Acontece porém que esta operação vai facilitar o rápido desenvolvimento das ervas daninhas que, mais tarde, é necessário destruir eficazmente por meio de nova gradagem ou escarificação.

* * *

As raízes das árvores crescem no terreno ainda para além das projecções das copas; por conseguinte as caldeiras para a rega devem abranger áreas superiores às referidas projecções.

As regas devem ser feitas oportunamente. Não se devem repetir a intervalos curtos em excesso nem esperar-se que as plantas sofram sede.

Não se regue durante as horas de maior calor: dê-se preferência às manhãs ou tardes para regar o seu pomar.

* * *

As larvas e as lesmas podem ser eficazmente combatidas usando-se o isco preparado com: sê-meas, 1 kg.; metaldeído, 10 a 15 gr.; ou álcool sólido (meta), 50 gr.

Fazem-se pequenos mantes ou distribui-se o isco em faixas à volta das plantas.

* * *

Os ratos possuem pronuncia-da avidez para a maior parte das sementes florestais pelo que constituem frequentemente um perigo para os viveiros.

Para evitar a penetração destes roedores podem usar-se cercados de rede metálica e para promover a sua destruição, o emprego de tóxicos e repulsivos. No armazém se for de temer o aparecimento destes depredadores defendem-se as sementes, através do emprego de qualquer raticida existente no comércio.

* * *

Mais uma vez se lembra ao público interessado que a resina-gem representa um factor muito importante na economia e na utilização do trabalho nacional, interessando uma vasta parcela do património florestal do País.

A actividade resinosa é regulada por diversas disposições legais com vista ao justo equilíbrio entre o seu rendimento e a conservação daquele património.

* * *

A **Malacosoma** uma das pragas mais importantes dos montados de azinho, encontra-se hoje quase debelada no nosso País.

No entanto, torna-se necessário eliminar os focos que eventualmente vão aparecendo. Para isso, os Serviços Florestais estão atentos ao controle desta praga, ao mesmo tempo que realizam o combate ao «burg», a outra praga dos montados de azinho que ainda produz elevados prejuizos na produção do fruto da azinheira.

* * *

O leite deve ser arrefecido logo após a ordenha. Salienta-se que o frio não melhora a quali-

dade do leite. Quer dizer, após o arrefecimento, um leite que era bom continua a sê-lo, e um que era mau continua a ser mau; mas sem arrefecimento, um leite bom transforma-se em mau, e um mau em pior.

Portanto, arrefeça o leite, mas procure produzir leite limpo e são.

* * *

Todo o vaqueiro deve saber que a ordenha deve ser executada com rapidez e, depois de ter sido iniciada, nunca deve ser interrompida; a paragem faz com que a vaca retenha o leite, o que, além de contribuir para baixar a produção, ainda pode causar graves transtornos funcionais.

* * *

Na escolha dos ovos para incubar rejeite todos aqueles que tiverem a casca suja. Os ovos com a casca limpa eclodem melhor visto que a sujidade, tapando os poros existentes na casca por onde respira o embrião, impede que as trocas respiratórias se façam convenientemente.

Além disso, a sujidade, em geral é fonte de micróbios que penetrando no ovo, vão infectar o embrião, podendo-lhes causar a morte ou dar origem a pintos infectados.

Não incube portanto ovos com a casca suja.

De Arega

Chegada

Encontram-se de visita a suas famílias o sr. Alfredo Borges e esposa, que há muito se encontravam no Brasil.

Apetecemos-lhes óptima estadia.

Falta de moral

Chamamos a atenção das autoridades para o facto de frequentes vezes se achar a via pública invadida por malcriados que perferem toda a casta de palavrões e obscenidades, dificultando assim a livre circulação do cidadão que se preza.

Falecimento

Com a idade de 77 anos, faleceu no passado dia 18 de Maio, em Campelo, a sra. Júlia da Piedade, viúva.

A extinta que gozava das maiores simpatias era mãe do sr. José dos Santos, casado com a sra. B.ilde das Doreis Reis Santos, funcionário do Ministério da Economia e nosso assinante na Capital; e do sr. Albino da Piedade dos Santos, funcionário dos C.T.T. em Campelo.

No funeral, realizado para o cemitério local incorporou-se grande multidão.

«A Regeneração» apresenta sentidas condolências à família enlutada, especialmente àquele nosso leitor.

O que os outros dizem

Continuação da 4.ª página

«O Demónio» nos ajudará a realizar o nosso destino... O Comunismo não é mau. «Viva o Comunismo»

Claro que, os mais curiosos defensores de Holden Roberto negam que ele tenha mandado executar esta declaração. Se é uma falsificação, é singular que ele tenha tido tantas outras ligações com os comunistas. Holden Roberto começou relações amistosas com os Comunistas Belgas durante a sua juventude, no Congo Belga e mais tarde com o Partido Comunista em França. Dizem que Roberto distribuiu, durante muito tempo, propaganda vermelha. Quer isto seja ou não verdade, sabe-se bem que ele é um amigo de Sekou Touré, e que muitos membros da UPA, eram inicialmente membros do breve Partido Comunista de Angola.

Encontrei um africano num hospital de Angola que estava paralisado da cintura para baixo, por causa de feridas infligidas pelos terroristas. Disse que eles tinham marchado para a sua aldeia nativa gritando «Lumumba é Deus!» «Viva o Comunismo». Acreditei nele.

A ligação parece óbvia. Mesmo os que afirmam que por Roberto ter sido baptizado por um missionário americano, o Padre Holden, a quem conhecera na sua infância, não pode ser de modo algum um Comunista, nem por isso pode negar-se que os seus principais associados são Viriató Francisco Clemente da Cruz, organizador do «Novos Intelectuais Angolanos», que era um membro do Partido Comunista, e disse que ele estava absolutamente possuído pela mentalidade Comunista; Amílcar Lopes Cabral, da Guiné Portuguesa, que foi para Moscovo, e diz que ele é Comunista. Os vermelhos começaram a instalar pela Rádio propaganda Comunista para a África Portuguesa na última parte do ano de 1960, meses antes da invasão de Angola. Isto não pode ser desligado do facto indiscutível de que Mário Pinto de Andrade, chefe da rebelde MPLA (o Movimento Popular para a Libertação de Angola), era um Comunista bem conhecido mesmo antes de 1960. A maior parte da sua vida de estudante foi passada em Moscovo e em Varsóvia. Era membro do clandestino Partido Comunista Português em Portugal e do Partido Comunista Francês. Era delegado para a Conferência dos escritores Afro-Asiáticos no Ouzbekistão Soviético. Colaborou no «Pravda» e outras publicações comunistas semelhantes. Uma vez, diz-se, a política francesa achou papéis ligando-o com Pequim. Ele, tal como Holden Roberto, é um amigo de Sekou Touré.

Continua no próximo número

«O Demónio» nos ajudará a realizar o nosso destino... O Comunismo não é mau. «Viva o Comunismo»

Continua no próximo número

Ferramenta de Sapateiro

Vende-se a pertencente ao falecido industrial Alfredo dos Santos Conceição, com muitas peças em óptimo estado: 2 máquinas SINGER, uma cilíndrica e outra de braço; formas, etc.

Ver e tratar no local: rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nesta vila.

Assinaí este Jornal

Perfeito entendimento e vigorosa solidariedade

Continuação da 1.ª página

de conversações, em que foi examinada a situação internacional e analisados os principais problemas de interesse para Espanha e Portugal, foram reafirmados o perfeito entendimento e a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares.»

Dois coisas importantes ressaltam à vista de toda a gente ao ler este comunicado. A primeira é a sua brevidade, a sua simplicidade, os termos que emprega, nos antípodas do que se faz geralmente em que os autores dos comunicados tratam da sua política e muito mais da política dos outros povos, comunicados em que as ameaças claras ou veladas se amontoam e se atropelam umas às outras.

A segunda coisa que nos atira aos bicos da pena é que este comunicado só diz que «foi examinada a situação internacional e analisados os principais problemas de interesse para Espanha e Portugal».

Este comunicado não ataca ninguém, não faz insinuações contra qualquer nação, não levanta reclamações contra alguém. Só reafirma, isso sim, e fá-lo bem claramente, o perfeito entendimento e a vigorosa solidariedade dos dois povos peninsulares.

O encontro e o comunicado não deixaram de impressionar a imprensa mundial. O jornal francês «Aurore» anota o laconismo do comunicado e escreve estas judiciosas e sensatas palavras:

«Enquanto outras nações ocidentais cedem terreno à Rússia, o anticomunismo peninsular continua inabalável.

Nichos de Nossa Senhora pelos caminhos de Portugal

Conforme já foi noticiado pela Imprensa diária, a Mocidade Portuguesa Feminina tomou a decisão de, para comemorar o 25.º aniversário da sua criação, fazer construir pelos caminhos de Portugal nichos votivos a Nossa Senhora, Padroeira e Madrinha da Nossa Terra.

Trata-se de uma iniciativa que afirmando a devoção à Virgem, da nossa gente, quer ser a um tempo preito de fé e expressão de culto artístico visto que na construção dos pequenos nichos ter-se-ão em conta as condições características de cada região, a sua moldura paisagística e arquitectónica e até as suas possibilidades de ordem material.

Por nós, à interessante iniciativa voltaremos a referir-nos, queremos desde já manifestar-lhe a nossa simpatia aplauso e adesão.

Pois bem. Quem tem a sorte de possuir aliados de tal tempera não deverá tratá-los adequadamente? E acrescenta, referindo-se aos Estados Unidos:

«Quanto às queixas de Lisboa contra Washington não podiam ser mais bem fundamentadas. Os Estados Unidos subestimam os valiosos serviços que Portugal lhes prestou ao ceder-lhes a utilização da base nos Açores. Pior Durante o caso de Goa abandonaram rudemente este amigo leal e no que se refere a Angola, o seu comportamento não é melhor.

Em resumo: Salazar e Franco têm razões de queixa de sobra. No entanto, a sua causa está ganha. Kennedy sabe suficientemente bem que se estes dois países deixassem de o ajudar era todo o sistema defensivo anti-russo que teria de refazer.»

O jornal «La Vanguardia» escreveu a propósito deste encontro Franco-Salazar estas lapidares palavras com que queremos terminar este artigo:

«Salazar e Franco deram aos povos que governam a paz e o progresso de um quarto de século.

«A Espanha e Portugal foram, inúmeras vezes, através da História, peças sacrificadas e mal tratadas no tabuleiro de uma implacável política internacional ditada a seu talante por aqueles que governam o Universo com a única lei da sua força»

Um quarto de século de paz e de progresso é o que os dois povos peninsulares devem a Franco e a Salazar, embora isto pese muito aos falsos amigos e aos inimigos declarados das duas nações amigas e vizinhas. O que se torna necessário é prosseguir sem desfalecimentos nem tergiversações, sem contemplações nem fraquezas.

M. V. G.

«Carpets»--Tapetes--Passadeiras

Das melhores qualidades—aos melhores preços.

Consulte a **Fábrica de Tapetes da Lousã**—Tel. 99263—Lousã.

Casal sem filhos

Dá-se, de meias, a exploração da Quinta da Boa Vista-Maçãs de D. Maria, a casal sem filhos e com boas informações.

Para tratar na mesma Quinta.



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial do Leiria, que teve lugar em Setembro de 1916

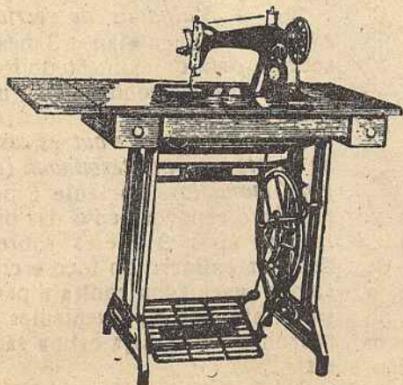
MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Máquinas
de
Costura
SUPREMA

Exija qualidade Suprema

A máquina de costura Suprema é Superior, é Inglesa!

Todos os modelos de bordar, Ziguezague e Ziguezague Automática

SINGER — Para bordar, como novas, com garantia de 10 anos por menos de 2.500\$00

AGENTE DE VENDAS

Irolinda Nunes Curado

Figueiró dos Vinhos

Telefone 34

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Notariado Português

Cartório Notarial
de Figueiró dos Vinhos

Habilitação de Herdeiros

— CERTIFICO narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas, número 211, de folhas 59 verso a 61 verso, se encontra exarada, com data de 17 do corrente mês de Maio, uma escritura de habilitação notarial por óbito de Alberto Simões, solteiro, maior, proprietário, natural da freguesia de Aguda deste concelho, onde residia, falecido a 24 de Junho de 1962, sem ascendentes vivos nem descendentes e com testamento público datado de 4 de Maio de 1960 outorgado neste mesmo Cartório e exarado a folhas 7 do competente Livro número 20.

— Mais certifico que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros do falecido, instituídos pelo citado testamento, seus oito sobrinhos: — a) — Mário Simões da Silva Teixeira ou Mário Gomes Teixeira Simões, casado com Preciosa Nunes; — b) — Alberto Simões Jorge, casado com Maria Rosa Medeiros Jorge; — c) — Artur Simões Jorge, solteiro, maior; — d) — Celestina da Conceição Jorge, casada com Mário Lopes; — todos residentes no já referido lugar e freguesia de Aguda; — e) — Maria Amélia Simões Rijo, casada com Luís Mendes da Silva, residente em Figueiró dos Vinhos; — f) — Maria Graciosa Simões Rijo, casada com Jaime Rosa Arinto, também residente em Figueiró dos Vinhos; — g) — Ramiro Simões Rijo, casado com Deolinda dos Santos Antunes, residentes na Ilha do Príncipe; e — h) — Manuel Simões Rijo, casado com Ermelinda de Jesus Carvalho, residente no lugar do Casal da Francisca, freguesia da Graça, do concelho de Pedrógão Grande; — eles proprietários e elas domésticas, sem que haja quem lhes prefira ou com eles concorra à sucessão.

Está conforme ao original, Figueiró dos Vinhos, vinte e sete de Maio de mil novecentos e sessenta e três. — Razurado: «Simões» «eles».

O Notário,

Henrique Vaz Lacerda

Aluga-se

Casa de habitação situada ao Barreiro, durante os meses de Abril a Outubro.

Dirigir a: Justino Mendes Medeiros—Figueiró dos Vinhos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em
todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Casa de Habitação

Em Aldeia Ana de Avis, à beira da Estrada Nacional, a 3 kms. de Figueiró

VENDE-SE boa casa de habitação com 6 grandes e boas divisões no primeiro andar e grande sótão, 5 lojas, sendo 2 para a frente, próprias para comércio; quintal, pátios com alpendres, grande portão para a estrada e forno.

Boa construção, toda livre e desocupada.
NESTA REDACÇÃO SE INFORMA.

LUXCOR

Lavandaria e Tinturaria

Sede e Oficinas ao Bairro Novo,
frente ao antigo cinema

Agência na Barbearia Rosa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido
aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Teléf. 185

Figueiró dos Vinhos

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de semeadura, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

Eucaliptos

Vendem-se 700 eucaliptos com espessuras que variam de 7 a 30 cms, podendo ser carregados no local.

Tratar com: António Lopes Dionísio — Laranjeiras — Alvalázere.

O QUE OS OUTROS DIZEM Uma sugestão ...

A'cerca da situação em Angola publicou «American Opinion» uma desenvolvida crónica para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores, a quem, estamos certos, ajudará a compreender a razão da nossa razão.

No princípio da Primavera de 1961, os cabeçalhos dos jornais *gotejaram sangue*, Angola, a fantástica «ilha» da África Central, estava fazendo história com uma violência que, em breve rivalizaria com a do Congo.

De certa maneira, as duas eram semelhantes. O distrito em Angola onde o terrorismo se localizou principalmente, foi o Distrito do Congo. Os terroristas eram principalmente da tribo Bakongo. Esses homens sanguinários eram conduzidos pelos Comunistas e treinados como invasores pelo tempestuoso e subvertido ex-Congo Belga.

I

Angola é imensa. As suas 481.350 milhas quadradas são metade do tamanho da África Ocidental. Angola está dividida em 13 distritos. O terrorismo deu-se em três dos Distritos — Cabinda, Malange e Congo. Contudo, só uma pequena parte do Distrito do Congo foi dominada temporariamente pelos invasores ainda que muitos deles tenham preparado o ataque, no Congo ex-Belga durante meses.

O «leader» Holden Roberto, a volta do qual a crise se formou, nasceu do Distrito do Congo em Angola, em 1923. Os seus apologistas dizem que ele foi alheio à tortura e à violência, cometidas pelos seus seguidores, contra pretos e brancos em Angola. Contudo os cabeçalhos dos jornais gritavam: «Massacre em Angola», «Canibalismo em Angola», «Mulheres vivas cortadas aos bocados», «Olhos de crianças arrancados!», «Confusão Negra!», Poderia isto ter sucedido sem o conhecimento de Holden Roberto? É difícil de acreditar.

Holden Roberto, aliás, Ruy Ventura, José Gilmore, Robert Haldane, é um fanático impetuoso. É impossível esquecer o facto de a maior parte do seu dinheiro ter vindo do Fundo de Solidariedade Afro-Asiática, estabelecido em Conakry, cujos membros do conselho de administração incluem representantes da Rússia e da China Comunista. Um observador disse talvez com exactidão que «o dinheiro para as necessidades operacionais do dia-a-dia de Holden Roberto era principalmente da Rússia e da China Comunista».

Embora a maior parte da actividade terrorista tenha sido agora liquidada pelo Exército Português, com um vigor que os seus inimigos chamam «cruel», não é fácil encarar a recordação dos horrores de Março de 1961. Holden Roberto, fundador e cabeçilha da UPA (União das Populações de Angola), recebeu ordens a 10 de Março de 1961, do departamento de Leopoldville, para dar um golpe geral em Angola, cinco dias mais tarde. Em 15 de Março, o exército dos terroristas, que tinha sido treinado no Congo durante meses, passou pela fronteira do Congo ex-Belga para Angola, ao longo de uma área de combate de 385 milhas de largura.

Cometeram brutalidades impossíveis de mencionar à medida que avançavam. Mutilaram e massacraram padres, camponeses, donos de plantações—pretos e

brancos de todas as idades e sexos.

Os cabeçalhos que gritavam «Mulheres vivas cortadas em pedaços» não consituíram qualquer espécie de exagero. Vi vítimas moribundas destas torturas, e parentes das vítimas, também. Pode surpreender alguns dos leitores e saber que dos que encontrei eram todos simples africanos negros. Exactamente como durante a crise dos Mau Mau no Quênia, a maior parte dos mortos e torturados eram pretos e não brancos.

Holden Robert recebeu ordens de Moscovo para a carnificina de Angola

O tribalismo cria de longe maiores ódios do que a cor da pele em África. Angola como o Congo, é multi-tribal. Embora os Portugueses tenham descoberto o Congo-Angola em 1482, os obstáculos insuperáveis da intransigência da Natureza impediram-nos de estabelecer qualquer controle efectivo do interior de Angola até começar a era da moderna tecnologia. Alguns observadores dizem que só após 1917, o controle lusitano através desta área maciça, 1/6 do tamanho dos Estados Unidos, foi completo. Selvas, espessas como as do vale do Amazonas do Brasil, perigosas montanhas, pestilências endémicas, foram um dissuasor efectivo à penetração total. As divisões tribais entre os Africanos de Angola poderiam contudo, não ter sido verdadeiramente destruídas nas passadas poucas décadas. Fervendo a fogo lento, a rivalidade aguda entre o Bakongo (que se estendeu até ao Congo ex-Francês e ex-Belga,) e o Ovimbundu e Kimbundu (que juntos compreendem 2/3 da população de Angola, continua.

E há outras tribos, também: a Nganguela, a Lunyanyik, a Lunkhumbi, a Kuanyana, a Herero, etc. Também há os Lunda-Chokwe, muitos dos quais trabalham em Luanda, nas minas de diamantes do Distrito de Lunda. Estes últimos eram pacíficos e pró-Ocidentais em 1961, porque o genro do seu Rei era o anti-comunista Presidente Tschombé do Katanga.

Holden Roberto nunca contou com a lealdade senão de um pequeno número dos homens da mesma tribo Bakongo. O seu movimento não pode ser verdadeiramente tomado como representante dos sentimentos dos povos de Angola. Assim era inevitável que ele usaria métodos extremos para despertar entusiasmo pela sua causa. Este homem fascinante, de pele negra, cujos olhos brilham com a vitalidade dos que vivem por um ideal, mesmo se se tratar de um falso ideal, não poderia confiar na sorte.

Diz-se que recebeu uma Ordem do Dia na véspera da invasão de Angola, dizendo: «Eis aqui o nosso plano... Sekou Touré governará sobre a parte Norte da África (Ocidental). Conrade Nkrumah governará no Centro e o nosso criado Holden Roberto o Sul (da África). Esperamos que o nosso eminente camarada

Continuação na 2.ª página

Entre as obras mais simpáticas no domínio da educação física, o parque infantil existente no Jardim Municipal ocupa lugar relevante.

Acontece, no entanto, que o horário do seu funcionamento não nos parece o mais conveniente.

Senão vejamos: o período compreendido entre as 15 e as 20 horas é geralmente de intenso labor doméstico, pelo que as crianças mais pequenas não dispõem de companhia a essas horas, para já não falarmos em incompatibilidades de ordem higiénica.

Por outro lado a abertura verifica-se, exactamente, à hora da saída das crianças das escolas o que leva muitas delas a passarem ali o resto do dia, longe da vigilância paterna, para não citar já os danos sofridos pela sua preparação pedagógica, especialmente dos mais adiantados.

Assim, parece-nos que o interesse dos pequenos seria maior se a abertura do parque se fizesse das 17 às 22 horas, antecipando-se a abertura, aos domingos, para as 15 horas.

Obterá a nossa sugestão a adesão dos responsáveis?

Esperamos que sim!

Lar em Festa

Encontra-se em festa o lar do nosso prezado amigo e distinto clínico local, sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, por motivo de sua dedicada esposa, a sra. Dra. D. Maria Amélia Santos Piedade, haver dado a luz uma robusta menina.

«A Regeneração» saúda os ditos pais e deseja as maiores felicidades à neófito.

Manuel da Silva Carreira

Após algum tempo de estadia em Lourenço Marques, de visita às suas propriedades, já regressou a esta vila com sua ex.ma esposa, que o acompanha, este nosso prezado amigo e assinante a quem cumprimentamos.

Bernardo Pimenta

No dia 25 de Maio, pelas 17 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Leiria foi empossado no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Leiria o sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta.

Presidiu ao acto o Governador Civil do Distrito.

Ao novo presidente do município leiriense as nossas felicitações e votos das maiores prosperidades no desempenho do seu cargo.

D. Maria Helena David Abreu Serra

Tivemos a honra de cumprimentar a sra. D. Maria Helena David Abreu Santos Serra, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante, sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, distinto médico em Albufeira, que, acompanhada de seus filhinhos permaneceu algum tempo na sua vivenda desta vila.

Imprensa Jubilada

«Diário de Coimbra»

Entrou no 34.º aniversário da sua publicação este nosso prezado colega que se publica na cidade do Mondego, superiormente dirigido pelo sr. Dr. Alvaro dos Santos Madeira.

Ao intrépido defensor dos problemas das Beiras desejamos longa vida ao mesmo tempo que saudamos o seu Director e todos quantos nele trabalham com votos de constantes êxitos.

«O Eco»

Também este óptimo semanário que honra a vila e o concelho de Pombal festeja o seu aniversário.

Unimo-nos ao seu júbilo, desejando-lhe e a quantos nele trabalham as maiores prosperidades.

Casa da Comarca

Integrado nas Festas Comemorativas do seu 26.º aniversário, realizou-se no passado dia 26 de Maio o tradicional almoço de confraternização na sede deste simpático órgão regionalistas, a quem desejamos longa vida a bem do regionalismo.

Reunião Administrativa

No dia 15 do próximo mês de Junho realiza-se em Ansião, a XII Reunião de Trabalhos do Governador Civil de Leiria com os Presidentes das Câmaras Municipais e outras autoridades do Distrito, à qual se digna presidir Sua Excelência o Ministro do Interior.

Esta reunião tem também a presença do Ex.º Director dos Serviços de Urbanização, dado que, dentre os assuntos a tratar — todos do maior interesse para a vida político-administrativa do Distrito — se destacam os que se relacionam com problemas de urbanização.

Sua Excelência o Ministro, no dia seguinte — Domingo, 16 —, visitará alguns Concelhos do norte do Distrito.

Aeronáutica

No Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea—Rua Andrade Corvo, 25, em Lisboa—está aberta a inscrição para a escola de recrutas no Regimento de Caçadores Para-quadistas. Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62m.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

Doente

Encontra-se numa Casa de Saúde de Coimbra o nosso prezado conterrâneo e conhecido industrial de Serração nesta vila, sr. Adelino de Almeida, que ali deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

Senhora ou Menina

Recebe em sua casa família de respeito, desta vila. Condições a combinar.

Nesta Redacção se informa.

NOTA

Da Intendência de Pecuária de Leiria recebemos com pedido de publicação a seguinte nota oficiosa:

«Para conhecimento dos interessados se informa que, ao abrigo da competência conferida pelo n.º 7.º Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 39.209, de 14 de Maio de 1953, são pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários indicadas as condições a seguir discriminadas para o repovoamento das instalações ou propriedades onde se verificarem focos de peste suína africana.

1.º — *Malhadas de criação*—Sómente após 6 meses sobre a data da extinção do foco, depois de nova desinfecção e de, por técnicos desta Intendência, ter sido efectuada, durante 21 dias, a prova de inocuidade do meio, devendo os suínos a introduzir estar vacinados contra a peste suína africana e serem provenientes de rebanhos em bom estado sanitário há, pelo menos, 3 meses;

2.º — *Malhadas de recria e engorda*—Sómente após 3 meses sobre a data da extinção do foco e nas mesmas condições do número anterior;

3.º — *Montados e outros casos de pastagem indeterminada (regime manadão)*—Sómente é permitido o repovoamento das pastagens, após 3 meses sobre a data da extinção do foco e com suínos vacinados contra a peste suína africana e provenientes de rebanhos onde haja calma sanitária.

As instalações só poderão ser utilizadas após 6 meses sobre a extinção do foco e nas condições mencionadas no n.º 1.

4.º — *Pequenas pocilgas*—Só poderão ser repovoadas a partir de 6 meses da data da extinção do foco, depois de desinfectadas e com animais vacinados contra a peste suína africana, ou a vacinar imediatamente contra esta doença. As pocilgas, de colmo, mato ou madeira, não podem, sob que pretexto for, ser repovoadas, pela impossibilidade de se proceder a uma desinfecção eficiente.

5.º No caso dos animais destinados ao repovoamento terem sido vacinados contra a peste suína africana com menos de 3 meses de idade ou há mais de 5 meses, deverão ser revacinados.

6.º — Tanto a vacinação como a revacinação dos animais destinados ao repovoamento, devem ser efectuadas, de preferência, fora das explorações a repovoar, com a antecedência mínima de 21 dias, podendo, contudo, a vacinação ser executada nestas explorações, se elas possuírem condições para o isolamento dos suínos, durante 21 dias.

7.º — Nos casos omissos ou de dúvida, deve ser consultada esta Intendência.

O não cumprimento destas determinações constitui infracção sanitária punível e acarretará a perda ao direito de indemnização, como preceitua o § 2.º do Art.º 8.º do mesmo Decreto-Lei.

Este jornal vende-se em LISBOA na INCREMENTUM — R. Santa Marta, 58-3.º — onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.